

Problemas de estudo



Resumo geral: A verdade no estudo.

~~Problemas de estudo~~

Todos ~~os~~ ^{os} como filhos de Deus, somos chamados à santificação. O caminho mais seguro de corresponder a esta vocação geral é o do cumprimento dos deveres de estado. Nestes deveres, o cristão autêntico porá sempre amor, espírito de serviço, ansiedade de perfeição que é caminho para a Perfeição superior. Transportando-nos para a vida universitária, como ~~trada~~ ~~tramos~~ ~~os~~ vejamos como adaptar-lhe este programa ideal.

Em primeiro lugar, impõe-se que esclareçamos qual a finalidade última de todo o estudo. Estudar é abrir no vos horizontes ao espírito, é procurar conquistar uma porção de Verdade, e formar e adquirir uma técnica ou aptidão especial. Por aqui vemos já como o estudo tem de ser animado pela caridade - amor de Deus e do próximo. Com efeito, como poderá haver esforço sincero na conquista da Verdade sem amor à Verdade? E o que é o autêntico amor à Verdade sem amor a Deus?

"Em sem o caminho, a Verdade e a Vida"... Por outro lado a aquisição dum técnica ou dum preparação profissional reveste-se dum seriedade nova quando se pensa na profissão como forma de servir a sociedade, a nossa forma de servir, aquela a que o Senhor nos chamou. &

como se amaria esta ideia de serviço, sem amor ao próximo? ~~Heureux a própria~~ A própria valorização pessoal conseguida através do estudo perde todo o laivo de egoísmo se é calcada na convicção firme de que, valorizando-nos, estamos enriquecendo o Corpo Místico.

Colocada ante os nossos olhos uma tal finalidade, imediatamente somos levados a concluir a sua completa incompatibilidade com toda a mentira ou fraude na vida de estudo. O diploma conseguido à custa de tais expedientes, o que é serião ofensa a Deus - suprema fonte de - e roubo feito ao próximo, que tem direito a exigir de nós a máxima perfeição profissional que o curso pode fornecer? ~~o~~ ^{note-se que,} falando da preparação profissional que o curso fornece, não nos queremos referir, evidentemente à que pode ser adquirida por um estudante em atitude meramente passiva, uma vez que tal atitude não ~~é~~ ^é admissível ao nível universitário.

Resumindo: todo o estudo verdadeiramente universitário deve ser animado por um ardente amor à verdade, pelo espírito de serviço, por um ideal de valorização e de perfeição. Isto leva a rejeitar toda a desonestidade e todo o "es

1. ^{se quiser} ~~de~~ ^{participar} ~~participar~~ ^{positivo} ~~positivo~~ ^{do} ~~do~~ ^{estudo} ~~estudo~~.
 2. ^{participar} ~~participar~~ ^{do} ~~do~~ ^{Secundário} ~~Secundário~~.
 3. ^{inimizar} ~~inimizar~~ ^{de} ~~de~~ ^{todo} ~~todo~~ ^{paralelo} ~~paralelo~~ ^{de} ~~de~~ ^{atividade} ~~atividade~~ ^{no} ~~no~~ ^{estudo} ~~estudo~~. Total.
 4. ^a ~~a~~ ^{apresentar} ~~apresentar~~ ^{se} ~~se~~ ^{resolva} ~~resolva~~ ^{os} ~~os~~ ^{problemas} ~~problemas~~ ^{da} ~~da~~ ^{comunidade} ~~comunidade~~ ^{de} ~~de~~ ^{especial} ~~especial~~.
 sendo ^{de} ~~de~~ ^{fachada} ~~fachada~~ ^{destinado} ~~destinado~~ ^a ~~a~~ ^{simular} ~~simular~~ ^{preparação} ~~preparação~~ ^{para} ~~para~~
 alguma prestação de provas. Pelo contrário, impõe-se a
 necessidade de assumir uma atitude séria e leal, de encaran-
 de frente a responsabilidade intelectual, moral e social do uni-
 versitário católico, de ser tão perfeito na nossa vida de estudo
 do quanto couber nas nossas possibilidades.

Questionário:

1- Encontra-se (frequentemente) nos universitários - e nomeadamente nos juristas - a consciência nítida da finalidade autêntica do estudo como conquista da Verdade? ~~esta pergunta não se pode fazer a JUC. para criar esta consciência nos membros no meio.~~

Fundação Cuidar o Futuro



- 2- Acha compatível ~~com~~ um verdadeiro espírito de Caridade e o uso de expedientes pouco honestos na vida de estudo?
- 3- Pensamos seriamente em harmonizar a nossa vida com os nossos ideais? E pensamos Também na influência que esta harmonia exercerá nos nossos colegas?
- 4- Procuramos defender os novos das influências perniciosas e incutir-lhes o gosto pela perfeição no estudo? Não acha proveitoso procurar chamar-lhes a atenção para o aspecto sobrenatural ~~da~~ vida de estudo? e para a necessidade social da melhor preparação profissional possível?

Sugere contacto pessoal
 escrita aos liceus

Fase do estudo baseado - vida acadêmica
Estudo - comunidade do Sabão - generalidade
das ideias das instituições e o nível de vida
Comunidade Quindimil, no plano de cada Fie. do
plano de União, em relação às Escolas



Fundação Cuidar o Futuro

3
Específicas razões já dependem à sua vontade própria
de estudo" - não se trata de registar conteúdos, mas sim
de habituar-se a ler, a fazer o próprio estudo, a aplicar
os próprios métodos de estudo, a fazer o próprio trabalho
em observação

II - A realização prática dos princípios: Metodologia do trabalho intelectual



Vimos já que o universitário não pode confiar numa atitude apenas receptiva. Esta afirmação implica a ideia de que há, para ~~o universitário~~^{ele}, métodos de estudo próprios em que se pede grande contribuição à iniciativa pessoal. Tais métodos não têm de ser fruto de um improvisado próprio, mais ou menos feliz. Vários autores os têm estudado e põem à nossa disposição o ^{resultado} ~~fruto~~ da sua experiência e investigações. A vantagem de os consultarmos para, através dos seus ensinamentos, obter um maior rendimento do estudo, deriva directamente da obrigação que temos de actualizarmos todas as nossas possibilidades e de nos valorizarmos em toda a sua extensão. Pode não ser aconselhável, ~~em~~ lentamente, seguir à risca este ou aquele autor; o que podemos, sem dúvida, é aproveitar as suas sugestões, adaptando-as à nossa maneira de ser e às exigências específicas das matérias do curso. O que há a fazer em primeiro lugar deve ser estudarmos a nós mesmos, a fim de que a experiência nos

Fundação Cuidar o Futuro



leviandades, das divagações, da mobilidade e de todos os caprichos da vontade".

Seja bom fazer o que estiver em nossa mão para que na Escola haja ambiente de estudo, ~~principalmente~~ não só para não perturbar os que aí precisam de trabalhar como ainda para ajudar a criar uma "atmosfera" que leve todos a sentirem o desejo de estudar e de se aperfeiçoarem. ~~Podem de certo contribuir para isso todos os que~~ (Não nos esqueçamos de que o exemplo é poderoso e de que podemos influir no meio que vemos pela maneira como estamos na biblioteca, pelos pelos assuntos das nossas conversas nos corredores.

Questionário:

1- Já leu algum livro sobre metodologia do trabalho intelectual? Em caso afirmativo, que pensa dos preceitos nele aconselhados?

2- Haverá vantagem em seguir um certo plano de vida, fixando o número de horas de sono, o tempo a consagrar ao estudo de cada assunto, o tempo de descanso, etc.? Tal plano deve ser estabelecido dia a dia ou para períodos mais longos?

(Estas perguntas referem-se a uma vantagem personal.)



3- Encontra boas condições de ambiente no local onde estuda? Em caso negativo, quais as deficiências de que se queixa? Não poderia corrigi-las, ou estudar em local mais adequado?

4- Haverá vantagem em que o estudo pessoal - pelo menos em algumas matérias - seja orientado pelo professor? Os professores ou assistentes dão normalmente ou estão dispostos a dar, essa orientação?

algumas e/a postulada

Fundação Cuidar o Futuro

Bibliografia:

"A vida intelectual,"	A. D. Leites
"Organización del trabajo intelectual,"	P. Charigny (Labor)
"Les Sources,"	Gratry
"Le travail intellectuel,"	Jean Guittou
"Para um maior rendimento do trabalho intelectual,"	J. Bolén



III - A realização prática dos princípios: ~~As~~ Diretrizes do trabalho

Aquele que estuda tendo diante dos olhos um ideal de verdade tem de a procurar por toda a parte. Assim, não deixará sem solução, na medida do possível, nenhum dos problemas ou dúvidas que lhe surgirem no decurso do estudo. Não ficará como que à margem da questão em análise: para se alcançar a verdade é necessário "recriá-la" no espírito, seguir-lhe os meandros, penetrar-lhe as consequências, numa palavra - assimilar o que se aprende. Assimilar, converter em "substância" nossa o que era exterior e alheio, eis o que separa um enciclopédismo estéril da verdadeira sabedoria. Diz Ferrillanges a este respeito: "A fonte do saber não está nos livros, está na realidade e no pensamento. Os livros são fortes indicadores; o caminho é mais antigo, e ninguém trilha por nós o caminho da verdade. O que acima de tudo nos interessa é o que é, e não o que o escritor diz; e o que o nosso espírito pretende não é repetir, mas compreender, ou seja, tomar consigo, absorver, vitalmente, e, enfim, pensar por si. Ouvir a palavra, é ouvir, depois do

Fundação Cuidar o Futuro

autor, e talvez graças a ele mas independentemente dele, obrigou a alma a repeti-la de si para consigo. É forçoso sentir para nosso uso toda a ciência!

Para isto, é indispensável a aquisição de hábitos de reflexão e crítica, e necessário que se não leia de qualquer maneira, é preciso, em suma, mais uma vez o discernimento, um intenso desejo de Verdade e um esforço pessoal que nada substituirá. Esta atitude tem uma inimiga poderosa: a preguiça. Abandonemo-nos tão facilmente ao cômodo! A luta contra a indolência tem de ser de todos os instantes, pois a indolência intelectual se a mais forte e persistente de todas as indolências. Parece que ^{para} ~~o~~ homem, se pensante, não há esforço tão penoso como o de pensar...

A nossa época é flagrante a este respeito, é a época da "ligeirêsse": música ligeira, leituras ligeiras, filmes ligeiros, eis o que a multidão procura. Não é significativo o aparecimento e a divulgação das "histórias em quadrinhos"?... Impõe-se-nos assim que lutemos contra nós próprios e contra a maré que ameaça subjugar-nos. O esforço é duro, mas não está nos sóis. O Senhor nos dê, se lhas pedirmos,



a ~~força~~ a perseverança de que temos que nos revestir. Outra virtude indispensável ao intelectual é a humildade. Só ~~por~~ ela conseguiremos uma inteira submissão à verdade, seja o que for que ela nos mostre e desde que ela nos venha. Não deixemos que o orgulho nos cegue às luzes que podem vir do mestre pouco considerado (sempre com justiça?), do companheiro pouco classificado, e do homem da rua, e da vida, e das coisas, e dos simples. Abramos os olhos, e colhamos a boa semente onde ela se encontra.

Também a humildade nos fará ver as verdadeiras dimensões do nosso saber e não deixará que nos transformemos em tão inchadas. Na meditação de nossa ignorância podemos colher um estímulo saudável para o trabalho e um nobre desejo de ascender mais uma lâmpada a iluminar o caminho, ainda tão curto, do saber humano.

Questionário:

1- Como pensa que se podem formar e educar hábitos de reflexão e de crítica em face dos assuntos em estudo, dos livros que se lêem, etc.? Pratica o método de, após a leitura de cada livro, escrever dele um

breve resumo e a sua reacção perante as ideias nele expostas? Acha-o ~~propositivo~~ ^{aconselhável}?

2 - Em presença de determinada tese, procura investigar-lhe os pressupostos filosóficos e levá-la até às últimas consequências, para avaliar do seu valor e veracidade?

3 - A investigação indicada acima será realmente proveitosa? Será bom, para a aquisição duma visão própria da ciência e do mundo, reduzir a escrito e conservar o resultado destes trabalhos?

4 - Tem feito alguns estudos de tipo monográfico? Que pensa do seu valor formativo e informativo? Acha que haverá vantagem para os estudantes em abordarem esse tipo de trabalhos, mesmo que não sejam obrigatórios?

Fundação Cuidar o Futuro